

RESUMO DO CASE

READ-COOP: A COOPERATIVA EUROPEIA QUE UTILIZA IA PARA DIGITALIZAR MANUSCRITOS HISTÓRICOS

COOPERATIVA

READ-COOP

PALAVRAS-CHAVE: Inovação de produto/serviço; Cooperativismo de Plataforma; Big Data/Analytics
RAMO: Trabalho, Produção de Bens e Serviços
REGIÃO: Mundo

CONTATO

MELISSA TERRAS
Professora da
Universidade de Edimburgo
m.terras@ed.ac.uk

 contexto	COOPERATIVA Nome: Read-Coop Ramo: Tecnologia Breve histórico: Fruto de pesquisas iniciadas em 2013 com fundos da União Europeia, a Read-Coop consolidou-se em 2019 como uma Sociedade Cooperativa Europeia (SCE) e hoje reúne membros de 37 países diferentes. Tamanho: 271 cooperados	DESAFIOS Viabilizar a digitalização e o reconhecimento automático de manuscritos antigos. Manter a sustentabilidade no longo prazo com uma estrutura colaborativa e com participação dos membros na governança. Garantir tratamento ético dos dados e manter a independência e a propriedade sobre as informações, estruturas e tecnologias.		
 desenvolvimento	FINANCIAMENTO A iniciativa nasceu em 2013 com dois projetos financiados pela União Europeia para desenvolver o Transkribus, uma ferramenta capaz de ler a caligrafia humana em documentos antigos. Durante seis anos, estes projetos amadureceram a tecnologia e desenvolveram outras ferramentas complementares.	COOPERATIVISMO Em 2019, com o fim iminente do financiamento pela União Europeia, a equipe buscou uma estrutura autossustentável que preservasse o espírito colaborativo. Em 2019, a Read-Coop foi legalmente constituída como uma Sociedade Cooperativa Europeia (SCE).		CONSOLIDAÇÃO Hoje, o ecossistema da Read-Coop é composto por três ferramentas principais: a Transkribus, carro-chefe; o Transkribus Sites, onde os usuários publicam documentos processados via Transkribus; e o ScanTent, hardware portátil que permite digitalizar documentos em alta qualidade usando apenas um smartphone e uma tenda com iluminação controlada.
	COMUNIDADE A Read-Coop prova que o cooperativismo é um modelo viável também para a alta tecnologia. Em fevereiro de 2026, a cooperativa tinha 271 membros em 37 países. A plataforma tem mais de 500 mil usuários registrados e uma média de 5 mil usuários ativos diariamente.	DADOS HISTÓRICOS A infraestrutura já extraiu informações de 200 milhões de imagens de textos históricos, transformando estes documentos em dados legíveis por máquina. As ferramentas transformaram o processamento de documentos históricos, permitindo que pesquisadores, bibliotecas e arquivos digitalizem e analisem vastas coleções de forma eficiente.	RECONHECIMENTO O reconhecimento veio também na forma da premiação Horizon Impact Award, que destacou os esforços da cooperativa em tornar os textos históricos mais acessíveis.	
 aprendizados e resultados				
 próximos passos	A Read-Coop quer continuar desenvolvendo funcionalidades adicionais para suas ferramentas, como o Reconhecimento de Entidades Nomeadas (NER), que facilita a identificação automática de nomes de pessoas e lugares em manuscritos antigos. A cooperativa também trabalha na integração dos Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs) para auxiliar na limpeza e transformação de dados históricos, mantendo, porém, propriedade sobre seus dados e tecnologia.			